



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

## A PRÁTICA DA EQUOTERAPIA COM AUTISTAS

GEMO, Pamela.<sup>1</sup>; D'AGOSTINI, Fabiana.<sup>2</sup>;

1. Discente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** Este trabalho trata-se de um relatório de estágio curricular supervisionado apresentado no curso de Psicologia, tem por objetivo relatar as atividades desenvolvidas com os alunos autistas praticante da Equoterapia na APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Videira, a partir da observação realizada no período de estágio curricular supervisionado de Psicologia no primeiro e segundo semestre de 2022. **Objetivo:** Pretende-se descrever os aspectos físicos e históricos da escola, as características dos alunos autistas e as práticas desenvolvidas com estes durante o período de estágio. A prática da Equoterapia é usada como método terapêutico que tem o cavalo como um aliado para o desenvolvimento e estimulação do indivíduo diagnosticado TEA (Transtorno Espectro Autista). **Método:** Observação dos praticantes da Equoterapia. A prática da Equoterapia é usada como método terapêutico que tem o cavalo como um aliado para o desenvolvimento e estimulação do indivíduo diagnosticado TEA. Assim, o trabalho apresenta primeiramente um referencial teórico alicerçado em importantes autores que conceituam o autismo e as características deste transtorno que acomete muitas pessoas nos dias atuais, bem como aborda a Equoterapia e seus benefícios para o desenvolvimento destes sujeitos. **Resultados:** Durante o período de estágio foi possível observar o método como meio de melhoria no desenvolvimento de habilidades motoras, emocionais e sociais, através de sua desenvoltura e segurança nas atividades diárias, proporcionando a socialização do praticante com o meio ambiente, com a sociedade e com a família contribuindo para o bem-estar dos envolvidos. Durante toda a sessão, que tem o tempo de 30 minutos por aluno, os profissionais ajudam a estimular a fala, a linguagem, a lateralidade, cores, organização e orientação espacial e vários outros aspectos. A Equoterapia também ajudou a diminuir a agressividade, tornar o paciente mais sociável, devido ao contato intenso com o animal. **Conclusão:** Foi possível analisar a prática deste método com os alunos autistas e como a Equoterapia auxilia tanto no desenvolvimento motor, e, principalmente na área cognitiva, pois a partir do contato intenso com o cavalo o aluno desenvolve a autoconfiança e a afetividade com o outro. O trabalho do psicólogo foi realizado junto da equipe multidisciplinar, desafiando o aluno a socialização, lidar com seus limites e os limites do outro,



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

autoestima, autoconhecimento, autocontrole, dentre tantos outros benefícios. Desta forma, conclui-se a prática do estágio como fundamental para a formação acadêmica, especialmente por entender que a Equoterapia não se trata de um tema não muito conhecido no campo da Psicologia pois ainda que trata importantes benefícios para o praticante ainda é uma prática pouco explorada.

**Palavras-chave:** Autismo; Equoterapia; Psicologia.

**Contato:** Pamela Gemo, pamelapsicounoesc@gmail.com.

**Agradecimentos:** A autora Pamela Gemo agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão da bolsa.